

Área temática: Saúde

## **DA TEORIA À PRÁTICA: I SIMULAÇÃO REALÍSTICA COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS (START)**

Matheus Galdino de Souza<sup>1</sup>, Aldenilo Alves Correia<sup>2</sup>, Maria Natalícia Rocha Duarte<sup>3</sup>, Nayrla Rogério Sales<sup>4</sup>, Luana Gislene Herculano Lemos<sup>5</sup>, Laurita da Silva Cartaxo<sup>6</sup>

**RESUMO:** O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) apresenta diversidade de ocorrências, onde o profissional poderá encontrar uma ou mais vítimas, oriundas de um mesmo fenômeno, tanto sob a ótica clínica como sob a ótica traumática. No APH a triagem tem um papel fundamental para garantir uma assistência efetiva. O método mais utilizado para a realização da triagem primária é o Método Simple Triage and Rapid Treatment (START). Baseia-se na resposta fisiológica do indivíduo, como: capacidade de andar, avaliação da respiração, circulação e nível de consciência. Utilizando esses parâmetros as vítimas são divididas em quatro prioridades de atendimento, representadas através das cores vermelha, amarela, verde e preta. Objetiva-se por meio deste descrever a vivência dos extensionistas por meio de apresentação de vídeo do método START, executado pelos alunos do curso Técnico Enfermagem e Graduação em Enfermagem na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras. O método realizado contou com a participação dos 12 extensionistas (socorristas), 24 voluntários (vítimas), 4 colaboradores em parceria do Corpo de Bombeiros. Inicialmente simulou-se um incêndio em uma sala de aula e corredores, onde continham vítimas feridas, intoxicadas e em óbito. Os extensionistas sob supervisão dos colaboradores receberam a função de realizar o socorro das vítimas por meio do método de triagem. Utilizando de equipamentos de proteção individual e coletivo, foram realizados o socorro das vítimas e divididas por prioridades de atendimento. Através desta simulação pode-se compreender a peculiaridade do atendimento às vítimas e à dinâmica do serviço de urgência, destacando que o atendimento neste método deve alicerçar-se em três pilares fundamentais: comando, comunicação e controle, envolvendo desde a segurança da cena até o gerenciamento dos fatos,

<sup>1-4</sup> Discentes do curso Técnico Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras vinculado a Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). E-mails: <sup>1</sup>Bolsista- matheusgaldinocz@hotmail.com; Voluntários: <sup>2</sup>a.dan.correia@hotmail.com, <sup>3</sup> natalicia29p@gmail.com, <sup>4</sup>Nayrlarogério18@hotmail.com

<sup>5</sup>Orientadora do Projeto. E-mail: luanaa\_cg@hotmail.com

<sup>6</sup>Coordenadora do Projeto. E-mail:lauritacartaxo@bol.com.br.

colocando o socorrista como ator principal diante da situação. O procedimento de triagem empregado corretamente, com destreza e eficiência durante a simulação foi o fator contribuinte para atuação no atendimento no menor tempo possível.

Palavras chaves: simulação, atendimento, vítimas e triagem.

<sup>1-4</sup> Discentes do curso Técnico Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras vinculado a Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). E-mails: <sup>1</sup>Bolsista- matheusgaldinocz@hotmail.com; Voluntários: <sup>2</sup>a.dan.correia@hotmail.com, <sup>3</sup> natalicia29p@gmail.com, <sup>4</sup>Nayrlarogerio18@hotmail.com  
<sup>5</sup>Orientadora do Projeto. E-mail: luanaa\_cg@hotmail.com  
<sup>6</sup>Coordenadora do Projeto. E-mail:lauritacartaxo@bol.com.br.